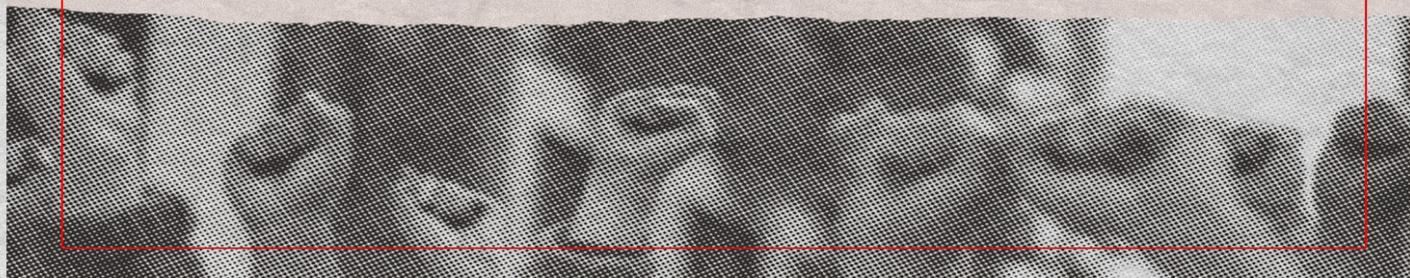


ACORDO BIANUAL REBAIXADO

BANCÁRIOS VÃO ACUMULAR MAIS PERDAS EM 2023

EDITORIAL JB < SET/2023 >

SEM PAUTAR PERDAS SALARIAIS, DO PLANO REAL, CATEGORIA BANCÁRIA ENTRA EM MAIS UMA DATA-BASE COM PREJUÍZOS ACUMULADOS



DIA DO BANCÁRIO

ALEGRIA, SORTEIOS E MÚSICA MARCAM FESTAS PELO DIA DO BANCÁRIO



► PÁGINA 4

BANCO DO BRASIL

NOVA REESTRUTURAÇÃO NO BB DEIXA CAIXAS EM ALERTA

► PÁGINA 2

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PEÇAS CONTÁBEIS DO 2º TRIMESTRE DO SEEB-MA; CONFIRA

► PÁGINA 3

REGIONAL IMPERATRIZ

SEEB VISITA BANCÁRIOS E SE REÚNE COM SUPERINTENDÊNCIA DO BB E DA CEF

► PÁGINA 2

BANCO DO NORDESTE

SEEB-MA APOIA AS CHAPAS 3 E 6 PARA OS CONSELHOS DA CAPEF

► PÁGINA 3



SEEB PROMOVE SIMPÓSIO SOBRE ADOECIMENTO BANCÁRIO NO MA
• P. 4



SEEB ENTREGA PRÊMIOS A NOVOS SINDICALIZADOS
• P. 4



ATO CONTRA DEMISSÕES DO QUADRO DE APOIO DO BASA
• P. 4

ACORDO BIANUAL GERA MAIS PERDAS SALARIAIS PARA OS BANCÁRIOS EM 2023

Chegamos em setembro. A categoria começa a perguntar sobre o reajuste que vai receber a partir deste mês. Infelizmente, a expectativa, via de regra, se torna frustração, pois sem negociação coletiva em 2023, devido ao acordo bianual, somos obrigados a aceitar o que foi imposto/acertado no ano passado. Mesmo que a inflação dos alimentos seja muito maior do que a divulgada pelos órgãos oficiais; mesmo que os bancos aproveitem essa lacuna de 24 meses sem luta para fazerem reestruturações; mesmo que a precarização do trabalho bancário avance; mesmo que o cenário político e a conjuntura mudem, ainda assim a política entreguista da Contraf-CUT (resultado da aliança entre a Confederação e a classe patronal) é imposta a nossa categoria. Devido a essa parceria escusa, os

bancários continuam a perder direitos, pois sem mobilização não há conquistas. Como reza o ditado popular: “quem não chora, não mama” e, nesse jogo de interesses, os únicos que devem estar mamando são os banqueiros e os negociadores de direitos, pois são os únicos que saem ganhando com a desmobilização dos bancários. Para se manterem em suas zonas de conforto, sem desagradar o patrão e o governo, esses negociadores abandonaram de vez a luta e adotaram a perversa conciliação de classe. Com essa estratégia equivocada, eles vendem a narrativa de que míseros 4,58% de reajuste (que de aumento real não tem nada) recompõem o poder de compra do trabalhador. Uma falácia! Diante da decepção da categoria com esses “representantes”, mais uma vez o SEEB-MA conclama os bancá-

rios e as bancárias para a luta! Afinal, já são mais de sete anos sem greve, período em que os ataques a nossa categoria cresceram exponencialmente. Definitivamente, a Contraf e a Contec não defendem os trabalhadores, entregam direitos e ignoram as perdas históricas acumuladas pelos bancários. O resultado desse descaso é o enfraquecimento da categoria por meio das demissões, do salário reduzido, do aumento do adoecimento e da exploração. Enquanto isso, os banqueiros ficam mais ricos. Ante o exposto, o SEEB-MA registra a sua indignação. “É preciso lutar e resistir. Não devemos delegar as nossas reivindicações a quem não tem compromisso com a classe. Somos a classe trabalhadora, temos uma categoria forte e podemos ir muito além!” – afirmou o presidente Dielson Rodrigues.

SEEB-MA VISITA AGÊNCIAS E SE REÚNE COM SUPERINTENDENTES



O SEEB-MA realizou visitas a diversas agências bancárias, entre os dias 22 a 25 de agosto, na cidade de Imperatriz, Açailândia, Itinga, Amarante e região. Na ocasião, os diretores se reuniram, ainda, com as Superintendências Regionais da Caixa e do Banco do Brasil. Na reunião com a Super/BB, foram debatidas as novas mudanças na PSO, as condições de trabalho e a falta

de funcionários nas unidades. Já no encontro com a Super/CEF, o Sindicato cobrou soluções para as condições insalubres das agências e para os problemas relacionados ao plano Saúde Caixa. Além do presidente Dielson Rodrigues, estiveram presentes nas visitas e nas reuniões com as Superintendências, os dirigentes Enock Bezerra, Lívia Morais, Cássio Valdenor, João Siguinez e Luiz Maia.

BANCO DO BRASIL

REESTRUTURAÇÃO DO PSO DEIXA CAIXAS EM ALERTA

Os caixas do Banco do Brasil estão preocupados com a nova reestruturação na PSO. Para o SEEB-MA, essa é mais uma medida perversa do banco que almeja acabar com essas funções. Diante disso, a fim de esclarecer as dúvidas dos bancários, diretores e o assessor jurídico do SEEB-MA, Dr. Jonathas realizaram uma reunião com os caixas, na Sede do Sindicato, em Imperatriz. Na ocasião, Dr. Jonathas tirou as dúvidas dos bancários e informou as medidas que o SEEB-MA tomará caso essas mudanças no PSO acarretem prejuízos. O assessor atualizou ainda o andamento das ações ajuizadas pelo Sindicato, cujo objetivo é resguardar os direitos dos caixas do BB no Maranhão. “Estamos atentos a toda reformulação e ataques que possam vir por parte do Banco do Brasil contra esses colegas e não mediremos esforços para defendê-los” – afirmou o diretor João Siguinez.

CONFRATERNIZAÇÕES

ALEGRIA, MÚSICA E SORTEIOS MARCAM DIA DOS BANCÁRIOS NO MARANHÃO

Milhares de pessoas participaram das confraternizações realizadas pelo SEEB-MA em comemoração ao Dia Nacional dos Bancários e das Bancárias (28 de agosto). Os eventos começaram por volta do meio-dia em São Luís, Imperatriz, Chapadinha e Presidente Dutra (07/09) com direito a almoço, churrasco, feijoada, água, sucos, refrigerantes e picolés. Tudo distribuído gratuitamente. Durante as festas, houve ainda brinquedos para a criançada e sorteio de brindes para os bancários sindicalizados,

a exemplo de TVs, air fryers, entre outros prêmios. Além dos sorteios, a animação ficou por conta de diversas atrações musicais, que tocaram ritmos variados, alegrando ainda mais a categoria. “É sempre uma alegria promover festas para a categoria bancária. Estamos muito felizes por poder proporcionar esse momento de lazer para os colegas, que vivem diariamente sob a pressão do ambiente de trabalho. Desejamos muita alegria e saúde a todos e a todas” – afirmou o diretor de assuntos socioculturais Marcelo Bastos.



Festa dos Bancários - São Luís



Festa dos Bancários - Imperatriz

Balanço patrimonial, demonstrativo de superávit e resultado do 2º trimestre

Para conferir o balanço analítico do segundo trimestre de 2023, acesse o Portal da Transparência no site do SEEB-MA.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/06/2023			
ATIVO		PASSIVO	
	R\$		R\$
CIRCULANTE	8.959.551,78	CIRCULANTE	1.765.486,78
DISPONÍVEL	8.838.441,08	Contas a pagar - contratados	24.969,78
Numerários em caixa	2.500,00	Contas a pagar - fornecedores	93.959,82
Bancos contas movimentos	8.619,27	Cheques em compensação	229.725,05
Bancos contas poupanças	3.921,33	Obrigações sociais	29.593,86
Bancos contas aplicações financeiras	8.823.400,48	Obrigações tributárias	4.886,73
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	121.110,70	Valores a repassar - processos	1.184.991,53
Estoque	4.168,90	Taxa negociada a devolver - 2022	196.750,76
Contas a receber	0,00	Adiantamento a repassar	609,25
Adiantamento/créditos com terceiros	9.887,37	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	507.652,21
Adiantamentos para pagamentos parcelados	17.729,50	PATRIMÔNIO SOCIAL	18.267.532,51
Empréstimos a funcionários	0,00	Superávit Acumulado	12.648.874,63
Empréstimos a terceiros	11.965,00	Reservas de reavaliações de bens imóveis	5.782.073,91
Outros créditos:	41.210,58	Déficit do exercício	(163.416,03)
Vale-transporte	1.142,40		
Adiantamento de férias	4.454,92		
Adiantamento de 13º salário	32.483,26		
Adiantamento de salário	3.130,00		
Despesas Antecipadas - Seguro Veículo/Ticket Aliment.	36.149,35		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	98.370,34		
Outros realizáveis a longo prazo	33.830,27		
Depósitos judiciais bloqueados	64.540,07		
PERMANENTE	10.975.097,17		
INVESTIMENTOS	66.453,77		
Direito de uso de programas	66.446,25		
Outros investimentos	7,52		
IMOBILIZADO	10.908.643,40		
Bens móveis	1.295.700,72		
Depreciação acum. bens móveis	(968.090,26)		
Bens imóveis	12.222.613,53		
Depreciação acum. bens imóveis	(1.957.592,78)		
Instalações: sistema de energia solar	294.271,41		
Biblioteca	21.740,78		
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	507.652,21		
TOTAL DO ATIVO	20.540.671,50	TOTAL DO PASSIVO	20.540.671,50

RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA Demonstrativo do superávit acumulado até 30/06/2023

NOMENCLATURAS	R\$
ATIVO CIRCULANTE	8.959.551,78
DISPONÍVEL	8.838.441,08
(+) Numerários em caixa	2.500,00
Bancos contas movimentos	8.619,27
Bancos contas poupanças	3.921,33
Bancos contas aplicações financeiras	8.823.400,48
REALIZÁVEL	121.110,70
Estoque	4.168,90
Contas a receber	0,00
Adiantamentos/créditos com terceiros	9.887,37
Adiantamentos para pagamentos parcelados	17.729,50
Empréstimos para funcionários	0,00
Empréstimos para terceiros	11.965,00
Outros créditos (Vale transporte, Adiant Férias e Adiant 13º)	41.210,58
Despesas pagas antecipadamente	36.149,35
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	98.370,34
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	64.540,07
ATIVO PERMANENTE	10.975.097,17
Investimentos	66.453,77
Bens móveis	327.610,49
Bens imóveis	10.265.020,75
Instalações: sistema de energia solar	294.271,41
Biblioteca	21.740,78
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	507.652,21
Ativo de compensação	507.652,21
TOTAL DE BENS E DIREITOS	20.540.671,50
PASSIVO CIRCULANTE	1.765.486,78
(-) Contas a pagar - contratados	24.969,78
Contas a pagar - fornecedores	93.959,82
Cheques em compensação	229.725,05
Obrigações sociais	29.593,86
Obrigações trabalhistas	4.886,73
Obrigações tributárias	4.886,73
Valores a repassar - processos	1.184.991,53
Taxa negociada a devolver	196.750,76
Adiantamento a repassar	609,25
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	507.652,21
Passivo de compensação	507.652,21
TOTAL DE OBRIGAÇÕES	2.273.138,99
(=) SUB TOTAL	18.267.532,51
TOTAL DO SUPERÁVIT ACUMULADO	18.267.532,51

RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/06/2023			
RECEITAS		DESPESAS	
	R\$		R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	3.398.609,81	DESPESAS OPERACIONAIS	3.351.355,68
Mensalidades	2.164.644,85	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.017.241,34
Receitas patrimoniais	37.954,00	Despesas com pessoal	434.502,12
Receitas financeiras	531.403,60	Encargos sociais	83.388,59
Ressarcimento de despesas	82.891,32	Outras despesas com pessoal	55.906,67
Eventos socio culturais	6.110,00	Assessorias	69.995,16
Honorários advocatícios	575.606,04	Utilidades e serviços	9.895,58
		Materiais e suprimentos	59.030,80
		Conservação e manutenção	290.557,37
		Despesas tributárias	4.359,57
		Despesas financeiras	9.605,52
		DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL	2.334.114,34
		Comunicação	263.188,95
		Assuntos jurídicos	400.026,43
		Saúde e segurança	307.098,44
		Sócio cultural	328.905,35
		Centro recreativo	265.629,36
		Relação intersindical	51.082,45
		Formação sindical	54.863,93
		Utilidade e serviços	45.449,77
		Viagens e estadas	239.004,29
		Assembleias e reuniões	25.445,34
		Encontros e congressos	237.720,98
		Fundos de campanha	0,00
		Atos e manifestações	9.507,55
		Fundo para liberação de diretores	0,00
		Eleição sindical / Plebiscito / filiação Central Sind	0,00
		Diretorias regionais	106.191,50
		RESULTADO ANTES DA DEPRECIACÃO	47.254,13
		DESPESA COM DEPRECIACÃO	210.670,16
		DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(163.416,03)
TOTAL DAS RECEITAS	3.398.609,81	TOTAL DAS DESPESAS	3.398.609,81

RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

BANCO DO NORDESTE VOTE CHAPA 3 E CHAPA 6 PARA CONSELHOS DA CAPEF



O SEEB-MA apoia a Chapa 3 para o Conselho Deliberativo e a Chapa 6 para o Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (CAPEF). A eleição será realizada de 4 a 12 de setembro de 2023, por meio do sistema eletrônico do BNB. De acordo com o diretor do SEEB-MA, Gilberto Alves, as Chapas 3 e 6 são as que apresentam as melhores propostas para os trabalhadores do banco. "Portanto, bancários e bancárias do BNB, por dignidade previdenciária e por uma CAPEF com autonomia, vote Chapa 3 e Chapa 6!" – orientou o diretor. Vamos à luta!

SIMPÓSIO DEFINE MEIOS DE ENFRENTAR O ADOECIMENTO BANCÁRIO NO MA



O SEEB-MA promoveu no sábado (02/09) o “I Simpósio sobre Adoecimento Bancário e suas Implicações”, na Sede Administrativa do Sindicato, no Centro de São Luís.

Pela manhã, a Doutoranda em Psicologia Social, Solange Silva, apresentou os dados da pesquisa “Escuta Clínica”, um projeto realizado com o SEEB-MA para identificar como anda a saúde dos bancários no Maranhão.

Na ocasião, a Dra. Solange expôs dados alarmantes sobre o adoecimento da categoria no Estado, que já se configura como um problema de saúde pública, pois quase 80% dos participantes do estudo estão com risco de esgotamento, em especial, as mu-

lheres, em razão da sobrecarga de trabalho, do assédio moral e sexual.

“A organização e a sobrecarga de trabalho nos bancos são os principais fatores de risco para os trabalhadores. Como o quadro de pessoal é reduzido, o ritmo de serviço é intenso e as metas, inalcançáveis, o bancário se esgota. Para piorar, sente-se envergonhado por isso e, como consequência, adoece” – afirmou a psicóloga.

No turno da tarde, os palestrantes Dr. Marco Antônio (advogado), Maria dos Aflitos (enfermeira), Dr. Cristiano Silva (psiquiatra) ratificaram o posicionamento da Dra. Solange Silva e da Direção do SEEB no sentido de que somente uma mobilização coletiva, social e política será ca-

paz de enfrentar o adoecimento bancário.

“Lançamos o Projeto ENMFRENTE, a fim de combater a violência no trabalho bancário, o que se dará por meio de ações junto à sociedade como um todo, às demais categorias e aos Poderes Constituídos para enfrentar essa gestão adoeceadora dos bancos no Maranhão” – afirmou o presidente Dielson Rodrigues.

A diretora de saúde Livia Moraes acrescentou que o intuito também é dar continuidade ao Escuta Clínica; responsabilizar as instituições financeiras pelo adoecimento bancário; orientar a categoria sobre as causas e efeitos dos abusos dos bancos e retomar as rodas de conversa sobre saúde em todas as regionais do Estado.

Além disso, o Sindicato capacitará ainda mais os delegados sindicais para receber as denúncias dos bancários vítimas da violência dos bancos, para que seja possível acolher e instruir esses trabalhadores, deixando-os mais seguros e cientes de que o Sindicato tomará as medidas cabíveis resguardando o sigilo de todos.

“O SEEB buscará a Assembleia Legislativa, o Ministério Público do Trabalho, a OAB, entre outras associações, visando a realização de audiências públicas para responsabilizar os bancos por esta situação dos bancários no Estado. A luta continua” – finalizou o diretor Cássio Valdenor.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

SEEB-MA ENTREGA PRÊMIOS A NOVOS BANCÁRIOS SINDICALIZADOS NO MA

O presidente Dielson Rodrigues e os diretores Lindenberg Braga e Gerlane Pimenta entregaram aos bancários do Bradesco, Jefferson de Moraes Damasceno (Agência Santa Inês) e Gutemberg Silva Almeida (Agência Anapurus) os prêmios sorteados durante a Festa do Dia dos Bancários. Durante a entrega, Dielson reafirmou que é a partir da sin-

dicalização que os trabalhadores iniciam sua contribuição para o fortalecimento do SEEB-MA, este reconhecido instrumento de luta e de conquistas dos bancários. De acordo com os bancários, a campanha é uma importante iniciativa do Sindicato. “Estamos muito felizes pela conquista desse prêmio. Parabéns ao Sindicato” – agradeceram os bancários.



BANCO DA AMAZÔNIA

NO DIA DOS BANCÁRIOS, SEEB-MA PROTESTA CONTRA DEMISSÕES NO BASA



O SEEB-MA participou no dia 28/08, Dia dos Bancários, de um ato público em frente à Sede do BASA, em São Luís. Na ocasião, os bancários protestaram contra a decisão da Diretoria do Banco da Amazônia de demitir, sem justa causa, funcionários com mais de 38 anos de serviços prestados ao BASA e à população. “Não podemos deixar que pais de família percam seus empregos por uma

decisão arbitrária que ataca não só os empregados do Banco da Amazônia, mas de todos os bancos públicos. Não as demissões do quadro de apoio!” – afirmou a diretora Marla Brito. Para o presidente Dielson Rodrigues, a categoria bancária está ameaçada e precisa do apoio da sociedade e da classe política, a fim de barrar esse ato irresponsável do banco. Chega de demissões! “Vamos resistir” – finalizou Dielson.